REDACTOR-DOMINGOS BARTHEM

AnnoI

SANTA CATHARINA Tijucas-Quinta-feira 10 de Fevereiro de 1916

IV. 4

915 Poder Judiciario

Nas paginas vinte e vinte uma vive do importantis-imo relatorio rehost centemente apresentado ao Exmo. om (Snr. Dr. Governador do Estado, o CA illustre Sur. Dr. Fulvio Aducci, competentissimo Secretario Geral, expos o saguinte: ome

«A administracção da justiça f'el continua a regular-se pela lei n. PO 919 de 22 de Setembro de 1911, já em parte modificada pela lei cias n. 986 de 4 de Novembro de 1913.

A nossa organisação judiciaria ne- contem serios defeitos que conviuel nha desaparecessem Mas, a suppressão dos principaes desses defeitos depende de uma reforma Al- constitucional, porque infelizmente o legislador constituinte enten-In- den de enxertar na magna carta fi- catharinense, algumas disposições II- de ordem judiciaria e mesmo prone- cessual, que, por serem relativamente secundaria, só por uma anomalia poderiam ser encaixadas es numa constituição.

Entre taes disposições estão as n- que se referem aos Tribunaes Correccionaes, á investidara dos juizes de paz por meio de eleição a exigencia de trez annos de residencia no Estado para a nomeação de juizes de direito, além de outras que não vêm ao caso

13-

ho

11-

S

Em relação aos Tribunaes Correccionaes, diz o Dezembargador Navarro Lins, Presidente do Superior Tribunal de Justiça, no bem elaborado relatorto de 1914:

«O Tribunal Correccional, com honrosas excepções, entregues aos juizes de paz sem a necessaria instrucção, sem a compreheusão dos seus deveres quasi que sò serve para exercer uma vingança ou para deixar impune os criminosos.

No Superior Tribunal, raro è o processo do Tribunal Correccional, que não seja annulado, devido à ignorancia, incopetencia e muitas vezes à mà fé dos Juizes, sto em prejuizo do Estado que é que paga as custas. Muito tem concorrido para estes abusos o facto de tirarem do Tribunal a faculdade de reformar a sentenca e applicar a pena.»

mente pertencem ao dominio daquelle Tribunal.

A nossa justica de paz não póde continuar como está. Num paiz como o nosso, em que a classe culta constitue uma minoria insignificante, apenas sensivel nos centros mais populosos e quasi cu de todo nulla nas pequenas localidades do littoral e do interier, constitue um erro gravissimo conflar a investidura dos juizes, mesmo dos simples juizes de paz, à livre escolha do eleitorado. Accresce ainda a circunstancia de ter cada districto que eleger, para um quatrienio, quatro juizes de paz, servindo um em cada anno; como a realidade por assim dizér tangivel, é que poucos são os districtos que posstem um cidadão em condições de ser juiz, resulta dahi que os quatro juizes de paz, salvo raris-imas excepções, são individuos quasi analphabetos, ou pelo menos absolutamente igrorantes das mais rudimentares regras do Direito E mesmo quando um districto tem a felicidade de eleger juiz de paz um cidadão que possue alguma dose de cultura, ponce aproveita, pois elle serve como juiz apenas durante um anno, deixando o exercicio do cargo justamente quando, pela experiencia adquirida, poderia começar a prestar melhores serviços.

A bem dos nussos foros de po vo civilisado, precisamos acabar com semelhante regimen, pelo qual foram confiados a individuos quasi analphabetos actos da vida civil de capital importancia tal como o casamento, que è a base da familia e o fundamento principal da sociedade.

Os juizes de paz devem ser no. meados pelo Poder Executivo, com o mesmo criterio com que se fazem actualmente as nomeações dos supplantes de juizes de direito, isto é por quatro annos, nomeando-se apenas um juiz de paz para cada districto e dando-se the dois supplentes, que apeuas servi. rão no impedimento ou faltas daquelle. E, para completar á reforma, supremir-se-iam os cargos de supplentes do juiz de direito, cujas funcções passariam a

residencia no Estado para a nomeação de juizes de direito. Não existindo neste Estado sinão um numero muito limitado de bacha. reis em direito, acontece muitas vezes que se não inscreve um só candidato, cos conenrsos para juizes de direito resultando dahi o grave inconveniente de ficarem algumas comarcas entregues a inizes teigos, e isso darante muitos mezes e até durante dois e mais annos.

As ponderações do eminente auxiliar do honrado Governador do Estado, é uma nitida e clarissima expressão do direito e da

A organisação judiciaria de Santa Catharina é muitissimo desconexa reclamando sem delongas, inflexivel attenção.

O Tribunal Correcional, verdadeira poeira que empana o brilho das boas praticas, é uma junta d'onde não nasce nem um só brilho de justiça să e clara e que, por vezes em vez de condemnar nin culpado ainda faz resultar um crime, com uma protecção escandalosa ou perseguições absurdas e mesquinhas.

Em todo o Estado apenas se encontra dois ou trez juizes de paz que possuem competencia e integridade, em relação ao cargo que occupam.

Homens quasi completamente nullos e muitas vezes até individuos suspeitos e indígnos, exercem a missão de juizes das primeiras bases da familia-o casamento-d'onde nasce o levantamento de um novo lar.

O juiz de paz em Santa Catharina não despacha uma só peticão, por diminuta que seje, sem consultar o juiz de direito de que tem resultado muitas preponderancias, porque assim quando a primeira autoridade da comarca deixa o comprimento do dever por uma paixão louca é mal contida, quer política ou não, serve-se do juiz de paz como seu instrumento, para actos injustos e até infames.

Teremos muito brilhante orgasição judiciaria, terminando a eleição para juizes de paz e sendo uma realidade a creação do cargo de juiz de paz com mais a investidura de supplente do juiz de direito por nomeação do poder executivo; e dois supplentes para às faltas e impedimentos, conforme pondera o integerrimo Secretario Geral do Estado.

E necessario muita reflexão paser exercidas pelAcenvoi-Bibliofeca Pública de Santa Catarina otorio que

o indispensave; pera o bom desempenho da missão que occupam

Muitissimas outras irregularida-des estão em plena luz dos dias actuaes; a justica clama contra muitos ontros defeitos da situação de momento.

E, mais uma vez reaffirmamos, absolutamente nec ssario uma firme e clara reorganisação judiciaria em Santa Catharina, afim de que se pugue para que a justiça seje destribuida com mais honradez e inflexivel pertinacia, do que

actua/mente.

Politica Cathar inense

OS MANEJOS DO SR. VIDAL

Do numero 225 d'O Estado, trans'adamos para as nossas columnas o seguinte:

"."A cohesão partidaria no-Brazil, por melhor cimentada que seja costuma, em regra, ter a vida das rosas de Malherbes.

E que não temos partidos, definidos, calcados em principios superiores e com uma missão séria a cumprir.

Os conglomerados politicos que de quando em vez apparecem não passam de con-junções de interesses pessoaes para a conquista e dominio das posições.

Dahi è que, quando não é possivel contentar-se a todos, surgem logo as opposições, altivas, grandiloquas.

Falla-se logo em liberdade e oppressão não se lentbrando muitas vezes os paredros que já foram algozes liberticidas.

Ha vista o que acontece ca nor casa.

Ouem effectivamente prescrutar os bastidores políticos de Santa Catharina conversese à, sem omenor esforço, que a puvem da rebelliao ja aporta clara e nitida nas fimbras do horisonte.

O partido do Sr. Dr. Lauro Müller vas soffrer o go pe que jà vem retardado.

O mal porem não será de morte, pois o povo catharinense ja se habituou ao mando intelligente e astuto do es guio chanceller.

ASSSIGNATURAS

Villa

Mez

700 rs.

Interior e Estados

Semestre

78000 35500

Por uma omissão involuntaria devido o mu to accumulo de ser viço, quando organisamos a lis la com os nomes das pescons a ser remettida esta folha, escapou nos muitas, as quaes remettemos o presente numero, solicitando des enlpar-nos a falta. As pessoa que não desejem oue seus no mes figurem no numero de nossos favorecedores, damos o praso de trez dias para devolução.

Publicações na Secção Livre 400 rs. por linha.

Annuncios mediante contracto.

ar até os seus maiores ami-

Não nos compete indagar esse assumpto.

O que acreditemos è que não vemos um homem, da intelligencia e da astucia do Sr. Lauro que possa substituil-o na chefia politica; do P R. C. catharinense.

Se o partido vae mal com elle, parece-nos que irà peior sem elle.

Quaesquer que sejam pois os acontecimentos o Sr. Lauro Müller ficara com a mão no leme.

Disso entretanto ainda (3) se convenceu o Sr. Vidal Ramos, que prevendo o futuro. esta tratando de arregimentar suas hostes.

O rompimento, parece-nos, fatal.

Essa illação tiramos das manobras que o illustre ex goverpador està pondo em pratica. E' que os quatro annos de

governo o cegaram. 0 Sr. Vidal Ramos ja começa a ter nostolgias do Pala-

Os seus amigos, consta-nos, estão sendo consultados, e, em

momento opportuno, S. Ex. talvez, pense fazer um passeio riumphat pelos principaes do Estado.

eria interessante saber se quaes os elementos com que poderà contar, para romper nas baterias contra os Surs. auro e Schmidt.

Disso dara conta a reportan d'O Estado.

E MAXIR DE NOGUEYRA

Curitybanos

· A Opinião de hontem veio no- 1 vamente abrir uma ferida ja quasi cicatrizada:

O caso complexo e lugubremente tragico de Curitybanos.

Os seus telegrammas e commentarios visaram me ferir.

Tanto melhor.

Sou homem de luctas. Não arredarei um passo.

Sem figações partidarias com o partido Catharinenso, emquanto elle permanecer com a encaiporada e anti-republicana direcção do sr. Vida: Ramos, sintome bem no meu posto de combate agindo sem precisar dar sati fação a quem quer que seja.

A politica, e principalmente a de nosso l'stado, não me seduz. Sou republicano convicto e desejo que o regimen seja cumprido com a liberdade que nos outorgon a Constituicção, garantindo a soberania popular.

Conto com amigos sinceros em varios municipio, homens de prestigio e acção dos quaes me poderia levar si fosse um politiquelro sem ideal.

A nenhum, entretanto, jamais pedi favores

Sirvo-os sem a preccupação de auferir resultados.

Talvez seja isso um mal; en todayia sinto-me bem ass'm pro cedendo.

Ao lado dos opprimidos eu sempre estarei.

Essa é a razão porque ha mais de dez annos venho me batendo contra essa hyra, que surgio como surge um ladrão ás horas adiantadas da noite, e se enredou traçoeira na politica de Curityba-

O povo precisa eliminal-o... a chicote.

Nem sempre as baionetas do_ Capitão Rosinha escorarão o ido lo de pernas de barro.

O tempo me fará justiça. Os apodos de caluniador, que me atiram os capitaes fileiros não me attingem.

Não calumnio ninguem.

Accuso.

Accuso os criminosos, os exploradores e os Albuquerques

Essa accusação iniciarei amanha summariando a tragedia do Contestado.

Terei assim satisfeito A Opi-

Henrique Rupp Innior D'O Estado.

O eminente Dr. Henrique Rup Junior, continua a ser o baluarte invencivel dos direitos do povo de Curitybanos.

Caracter nobre e são, jámais se afastara do ponto de honra e m

politicagem do sr. Vidal Ramos, e a tyrania de Ferreira de Albuquerque, que infelizmente affronta o brio catharinense, como menbro do Cengresso Estadoal.

Como prometeu no artigo acima, o Dr. Rupp Janior, publicou minuciosas imformações sobre o proceder de Albuquerque desde oa primeiros tempos, por onde se verifica à que ponto chega a fatta de brio de um politiqueiro.

O insigne jornalista expõe claramente o quanto o tyrano de Curitybanos sacrificou o povo-com roubalheiras, desrespeitos e outros tantos actos proprios de typos abcecados e prepotentes.

Curityhanos ainda está anarchisado Entretanto estamos esperande os horisontes que estão despontar que e anciosamente esperado, afim de ser d'ali enxotado para sempre o germen do mal. Se for possivel expulsal-o autes, o povo que levante-se unido e cumpra o seu dever.

Inpunidade!

Affirmam que o facinora loco Duarte, antor de um horrendo crime que à dois annes passados den-se no logar Terra Nova, d'este municipio, passeia triumphante pelo interior!

Por requisição do exmo. Sor. Dr. Juiz de Direito de Direito da comarca, no mez passado aqui esteve uma escolta enviada pela chesia de policia, que procurou capturar o criminoso, o que não conseguio em vista de, avisado, ter se internado em um esconderijo habilmente preparado.

-Ainda fomos informados que o autor da morte de um houesto lavrador, crime este, ultimamente perpelado em Neva Descoberta. tambem impune pisa o sólo d'aquelle logarejo.

Conflantes, esperamos que assim não continne, afim de que o municipio de Tijucas não se torne um fóco de criminosos.

Os que passam

A 31 de Dezembro do anno que fin lou, completou sete annos, que começou a funccionar o actual comiterio municipal n'esta villa.

Nesse decar-o de tempo forão alli sepultados 850 cadavares sen-

1909

148, dos quaes 57 adultos. 91 menores, 84 do sexo masculino e 64 do feminino, 33 a lultos masculinos, 24 feminiaos, 51 menores masculino e 40 femínino. Sepulturas gratis para adultos 35,e para menores 43.

1910

103, adultos 50, menores 53, do sexo masculino 57, feminino 46, adultos masculino 30, feminjno 20, menores masculino 27 e feminino 25. Sepulturas gratis para adaltos 32 e para mencres 22. 1911

134, adultos 57, menores 77 do sexo masculino 66, feminiao 71, aduttos masculino 30, feminique se collocou para combater vo 27 menores masculino 30, femini-Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina 3 e

para adultos 29 e para menores

113, adultos 49, menores 64, dos sexo masculino 58, feminino 55, adultos masculino 25, feminino. 24, menores masculino 33 e feminino 31. Sepulturas gratis para. adultos 21 e para menores 34. 1913

119, adultos 49, menores 70, do sexo masculino 66, feminino 53, adultos masculino 29, feminino 20. menores masculino 37 es femmino 33. Sepulturas gratis para adultos 24 e para menores 29. 1944

do sexo masculino 65, feminino 44, adultos masculino 39, adultos femmino 21, menores masculino 26, feminino 23. Sepulturas gratis para adultos 31 e para, menores 17.

1915

124, adultos 53, menores 71, do sexo mascolino 74, feminino 50, adultos mascolino 32, feminino 21, menores masculino 42 6feminino 29. Sepulturas gratis para adultos 18 e para menores

As sopulturas pagas produzi: ram Rs. 1'849\$100 e as gratis produziram 1.767\$700, o que parece que 50% da nossa população é indigente, pois as sepultu as gratuitas, só são concedidas a esses. No entanto sahemos que as. sua não é. Observamos quo o illustre sr. Tenente Coronel Gallatti. Junior, sempre com a operosidade com que tem sabido proceder, està cohibindo este abuso ou melhor terminando essa exploração. vergoubosa

O activo sr. fiscal geral do Municipio farà duas deligencias pr semana, asim de preuder todos os animaes que forem encontrados á solta pelas ruas e praças da villa e arrabaldes proximes.

Louvamo: muito essa modo de : proceder e esperamos que o activo funccionario empregue a maior energia possivel, inflingindo. as devidas multas aos que abusam dos poderes municipaes, sem exceptuar quem quer que seje.

O desrespeito ás leis, em nosso manicipio, chegam ao cumulo da mesquinhesa, notando-se que muitos que estão na missão de autores e destribuidores da lei, muitas vezes são os primeiros a espesinhal-as; e que parta da municipalidade a reacção possível a semeihante corrupção.

-www.nonnon

Fomos informados, que em: Brasque, dea-se o seguinte desastre:

O sr. Otto Renaux, acompanhado de sua familia, decia a carro do interior para a viila, quando ao chegar á certo ponto, onde estava parada uma carreta, os cavallos do vehículo que os conduziam espantando-se, viraram este. No desastre ficaram feridos o Sr. Renaux, em uma cos« tella, sua sura, ficon com um braço quebrado e sens filhos menores contundidos em diversas pare

grno McNicipal
stre Snr. Tenente Conjamin Gallotti u i
chefe do execumo
af, no dla 2 do corsteve em inspecção a
me d'esta villa par-

Terra Nova, Oli-Campo Novo, n'esté io, para o que S. E., entileza de convidar or d'esta folha.

gem foi feita a carro a Nova e de lá para avallo.

superintendente presa attenção necessaria xou pessoas encarreara execução dos renais necessarios n'ata de communicação dendo justas reclama Exº, tambem tractou tura de uma escora no ou em Campo Novo, tem autorisação para ais uma escola munici-

roximo anmero publis mais detalhes sobre to de operosidade praelo digno administra.

AETRIBUIÇÕES.

buiram a nossa visita, os s collegas.

arol forte baluarte do pro-

o, importante orgam ha-

zeta Brusquense, conceisemanario que se publica

marca, intransigente delos interesse da comarca

pareial brilhante orgam a luz da publicidade em

vão fortalecido e bem fei anario que se publica em opolis.

O PALHAÇO

os impulsos de pennas firlaras acaba de surgir a luz incidade em Florisnopotis, ressante collega com o tile serve de epigraphe a eslas.

mos as nossas felicitações stres fundadores e fazemos votos para longa vida do noldado.

em festas o lar do noslincto conterraneo Exmo. or. Odilon Gallotti, resie no Rio de Janeiro, pelo mento de sua primoge-

s paes, as nossas felicitae a recem-nascida deses muitas felicidades. TOSSE ?- TOMAE BROMIL.

Vindo da cidade da Laguna, onde permaneceu nm mez, mais ou menos, como regente provistrio de uma das bandas musicaes d'aquella cidade regressarà a esta villa hoje, as 4 horas da tarde o illustre maestro sr. Felippe Rosa, digno e conceituado regente da banda muzical «Carlos Gomes.»

AS. S, que, segundo consta-nos será feito uma enthusiastica recepção, levamos con nossos cumprimentos.

Regressou de Florianopotis, o Rev^{ao}. Snr. P^o. Ludoviceo Coccoto, digno e virtuoso vigario da Parochia.

Consta que é projectada a organisação de uma companhía de tico, n'esta villa, cuja ficará subalterna ao Tiro 40 de Florianopolis.

É, sem contestação uma ideia muiti louvavel e patriotica que, sem delongas deve tornar se em realidade; o que confiantes esperamos, certos de que a nossa mocidade envidarà os maiores esforços para tal, demonstraudo assimuma acção ardorosa e nobre.

CINEMA CLUB

Sabbado e Domingo passado, o atrahente ponto de diversão das exmes familias tijuquenses, alcançou ruidosos successos.

«Na pista do ouro», que foi exhibido no Sabbado, é um film que faz o espectador experimentar uma alta impressão.

«Um crimo mysterioso», que foi collocado na téta na ultima sessão, é um outro film impressio nante e bellissimo que muito agradou.

Para as preximas sessões, os esforçados emprezarios já encommendaram films de valor—verdadeiras joias cynematographicas—seudo de esperar grande concurrencia ao Cinema Glub.

Por motivo de força maior deixon de circular no Domingo passado o presente nº. d'esta folha Os collegas locaes «A Gazeta» e «A Thesoura», este por emfermidade de seu director, também deixaram de circular.

Promettemos tazer circular o presente numero hontem, entretanto nos foi absolutamente impossivel. Aos nos sos assignantes, pedimos desculpas pela faita.

Pereceu afogado no Rio Tijucas, o- inditoso layrador Francisco Brinsinch.

Deixamos para publicar no proximo numero os na nes das pessoas que foram assistir pulação itajahyense e ainda tora festa cm. Itajahyense e ainda tora festa

A FESTIVIDADE DE N. S. DOS NAVEGANTES, EM ITAJAHY

Esteve imponentissima a festividade de Nessa Senhera dos Navegantes, na visinha cidade do norte.

Conforme noticiamos, d'esta villa foram diversos pessoas ássistil-a e a excellente banda musical «Perseverança» que mediante confracto abrilhonton os actos dos días um e dois.

No dia I as oito horas da manhã, o rebeador especial para o fim. levant ou o ferro e samo dos mares proximo a nossa barra, levando a seu bordo a banda musical e diversas pessoas.

Ao meio dia mais ou menos, entre saudações da hospitaleira população Itajahyense, deram entrada na cidade. Após o jantar o garboso corpo musical da Sociedade tij uquense desfilava pelas ruas e postou se ho jardim «Lauro Müller, sonde perante grande numero de pessoas, realisou uma bellissima retreta, que constou só de peças de grande importancia, o que causou grande e satisfatoria impressão aos ouvintes. Do jardin retiraram-se para o Cinema onde realisou-se uma sessão especial para a banda musical e todas as outras pessoas que d'aqui foram; e em seguida realisou-se um ani nado baile.

No dia seguinte, a bem organisada banda musical de Itajany foi cumprimentar a «Perseverança», que retribuio a gentileza da methor forma 'po-sivel.

Durante a missa e procissão que tiveram grande brifhantismo a banda «Perseverança» esteve em continua actividade o que arrancon grande consideração ao illustre maestro sr. Rosa Junior

Depois das cerimonias religiosas foi levada a effeito uma passeata, sendo a musica acompanhada pos mais de 700 pessoas, finda a qual, realisou-se uma animada «soirée» dançante no Club Guarany, com a presença de uma orchesta da banda.

No dia do regresso ainda a competencia do sr. Rosa Junior, fez com que a banda executasse importantes peças do vasto repertorio.

A banda «Perseverança», que é um forte esteto do nosso meio social, teve o maior acolhimento da digna população itajahiense, em cujo seio obteve successo que muito nos satisfaz.

As 14 horas da mauha de 4 o rebocador chegava encima da da nossa barra, com o corpo musical que no Hotel Paraizo, foi recebido com uma alta manifestação de apreço. O sr. D. Barthem, tomou a palavra fazendo uma sandação, como redactor d'esta folha. S. S. terminou a sandação e em nome da directoria da socieda. de Perseverança, mostrou-se grato pelo bom acolhimento da população itajahyense e ainda tor-

tre maestro sr. Rosa Janier e seus discipulos, bem como as pessoas presentes.

Em seguida foi servida umas lauta meza de doces e bebidas, tendo o redactor d'es a folha-fecto nom brinde à directoria musicos e especialmente ao regente da Perseverança; sendo secundado pelo sr. Rosa que dispensounos actos encomios.

Ainda fez uso da palavra o nosso collega sr. Manoel Ferreira de Miranda, que proquaeou um impériante improvise.

-O sr. João Rosa Junior, como sempre mostron-se um maestro illustrado, tomando-se cata vez mais digno da edmiração da população tijuquense.

—O sr. Marciano Texeira, funccionario publico e illustre musico da «Commercial» de Florianopopolis, que veio para ir a Itajahy, como moubre provisorio da «Perseverança» foi um forte baturto da brilhante dem instração da nossa banda, como músico de grande talento que é.

Levamos as nossas sandações a sociedade «Perseverança e a nosse ádmiração aos illustres musicos, com especialidade aos talentosos srs. João Rosa Junior e Marciano Texeira.

O abaîxo assignado, avisa aos interessados que acceita e garante serviços como encarregado de motores de machinas de beneficiar arroz e cafe.

Trabalha na organisação de machinas, concertos e outros trabalhos.

Tem provas de pratica e conhecimentos, ainda no mez p. passado, realisou vistoria e concertos nas machinas de propriedade dos srs. Francisco Correia da Silva, e loão Gambeta.

Garante seriedade, boa execução e preços modi-

Tijucas, 5 de Fevereiro de 1916.

Eluardo Augusto Gonçalves.

DECLARAÇÃO

Declara o abaixo assignado, que nada mais deve ao sr. Aristides Andrirm, tendo saldado seu debito com o mesmo, á 6 de Setembro do anno passado.

Tijucas, 7 de Fevereiro de 1916.

TYPOGRAPHIA

João Barthem junior

Este estabelecimento, cujo funccionamento esteve por algum tempo imterrompido, acaba de pas-

sar por uma reorganisação.

Com a maior promptidão, seriedade e perfeição executa-se todos os trabalhos concernente a arte, como sejam : cartões de visita, cartões e cartinhas para participações e convites, notas, talões, recibos, cartões commercias, folhetos, livros e jornaes, etc.

Preços muito modicos e a maior attenção.

Tijucas

Sta. Catharina

Vende-se

n'esta villa, nma casa de madeira com os terrenos pertencentes. Para mais informaçes, n'esta redacção.

Nada de enganos!

Cuidado

Muita gratidão

Snr. major pharmaceutico-chimieo João da Silva Silveira.

O abaixo assignado, profundamente grato a este benemerito cidadão, vem a publico confessar a sua admiração sem limites pela efficacia do maravilhoso remedio de sen invento «Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado».

Ha oito anno que minha esposa soffria horrivelmente eom uma ferida em uma perna, sem que nos restasse a esperança de uma cura radical, pois de todos os recursos da sciencia, haviamos lançado mão

Em boa hora, porem houve quem nos lembrasse o · Elixir de Nogueira" poderos purgativo e regenerador do sangue e, delle usando, minha esposa conseguio cura completamente e brilhante.

Como agradecer tão valioso beneficio?

Receba illustre sr major pharmaceutico Silveira, mais este testemunho insuspeito, mais este attestado expontaneo da efficecia do vesso imcomparavel "Elixir", cujas virtudes hei de proclamar com reconhecimento e convicção.

Bemdito o medicamento que assim vae so impondo o que vae adquirindo fama immorrivel na voz dos que a elle devem a saude e a felicidade

Hermenegildo Vieira-(Morador no departamen to do Serra Largo, na barra do Quebrado, 8º. secção)

Em S. Paulo

Horrendo!

Um Morphetico

rios

vo t

elev

Isse,

10 V

alın

cçõe

grali

abje

ular ara

erra

evall

elen

thica Dio le S

ama

rain

Itad

ra

7100

im

Cidade de Araras, 20 de Setembro de 1915. -Illmo. Sr. João da Silva Silveira, digno pharmaceutico. - Hoje com o coração cheio do mais vivo prazer venho agradecer a V. S, o maravilhoso resultado obtido em pessoa de minha familia, com o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CA-ROBA E GUAYACO.

Ha mais de 2 annos que men filho de nome Joaquim, de 4 annos de idade, começou a soffrer terriveis escrophulas de grandes feridas pelo corpo, que augmentavam dia a dia.

Ultimamente, as feridas se apresentavam teias e escamosas, pareçendo o meu filho um ente horrendo, razão bastante para recorrer a diversos medicos, nada obtendo para vel·o livre de tão cruel enfermidade.

Parecia-me morphetico.

Por acaso, escrevi ao sr. pharmaceutico dr. Albano de Azevedo e Souza, em Jundiahy, narrando minuciosamente a molestia do men querido filho, mandando-me o mesmo senhor um vidro de ELl-XIR DE NOGUEIRA. Ao receber o dito vidro, comecei applical-o depois de ler com attenção no folheto os numeros attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas, notando que no espaço de uma semana ja havia alguma differença, ficando radicalmente curado com 5 vidros apenas! Meu querido filho està gordo e sadio, o que é facil verificar-se pelas pessoas desta cidade. Aproveito a occasião para communicar a V. S. que, soffrendo eu ha muito tempo de reumatismo, acho-me completamente curado com poucos vidros do mesmo ELIXIR DE NOGUEIRA, Agradecendo a Deus a hora de me ter vindo ás mãos tão maravilhoso remedio, auctoriso a V.S. fazer deste o uso que lhe convier, a bem da humanidade.

Sou de V. S. Cro.

Alfredo Fernandes de Lima

Empregado da estrada de ferro.

Contractamos publicação de annncios, por preços razoaveis.

Peitoral de Angico Pelotense

Cura rouquidao, tosse, bronchites, etc.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito e fabrica

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina